

ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO - 1º Trimestre de 2022



ESTATÍSTICA DO COMÉRCIO EXTERNO 1º Trimestre 2022



FICHA TÉCNICA

Instituto Nacional de Estatística

Estatísticas do Comércio Externo – 1º trimestre de 2022

Presidente

Osvaldo Rui Monteiro dos Reis Borges

Vice-Presidente

Fernando Lopes Rocha

Departamento da Administração

Maria Goreth de Carvalho

Departamento

Departamento de Estatísticas Económicas e Empresariais

Editor

Instituto Nacional de Estatística

Av. Cidade de Lisboa, nº 18,

Cx. Postal 116, Praia

Tel.: +238 261 38 27 / Fax: +238 261 16 56

Email: inecv@ine.gov.cv

Design e composição

Divisão de Comunicação, Difusão e Relações Institucionais

© Copyright 2013

Instituto Nacional de Estatística

Para quaisquer Esclarecimento, contactar:

Olga Cruz, olga.cruz@ine.gov.cv

Alice Monteiro, Alice.Monteiro@ine.gov.cv

Tel.: (238) 261 3960 / 3827

Fax: (238) 261 1656

Data Publicação

Maio de 2022

SIGLAS E ABREVIATURAS

- Resultado nulo
- x – Dados não disponível
- * – Dados retificado
- o – Dados inferior a metade do módulo da unidade utilizada
- n.e – Não especificado
- Ton – Toneladas
- ECV. – Escudo cabo-verdiano
- Exp – Exportação
- Imp – Importação
- Unids. – Unidades
- SH – Sistema Harmonizado

Nota – Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

INFORMAÇÃO DISPONÍVEL E NÃO PUBLICADA

- Importação de mercadorias por Países de Origens;
- Importação de mercadorias segundo a Classificação por Grandes Categorias Económicas de Cabo Verde (CGCE-CV);
- Exportação de mercadorias por estância aduaneira;
- Importação de mercadorias por estância aduaneira.

ÍNDICES

NOTA INTRODUTÓRIA.....	7
1 CONCEITOS E DEFINIÇÕES	8
1.1 COMERCIO ESPECIAL.....	8
1.2 REEXPORTAÇÃO (TRANSITO INDIRETO).....	9
1.3 PAÍS DE ORIGEM E DE CONSUMO	9
1.4 QUANTIDADES	9
1.5 VALORES	9
1.6 ARREDONDAMENTO	9
1.7 CLASSIFICAÇÃO	9
2 PRINCIPAIS RESULTADOS.....	10
2.1 EVOLUÇÃO DO COMÉRCIO EXTERNO	10
2.1.1 Balança Comercial.....	10
2.2 COMÉRCIO EXTERNO POR ZONAS ECONÓMICAS	11
2.2.1 Exportações por Zonas Económicas, principais clientes e bens.....	11
2.2.2 Importações por zonas económicas, principais fornecedores e bens	13
2.2.3 Importações por Grandes Categorias de Bens	14

QUADROS

Quadro 1 - Evolução do Comércio Externo, Cabo Verde, 1ºtrimestre 2020 - 2021, em milhares Contos	10
Quadro 2 - Exportação por Zona Económica em Cabo Verde, 1ºtrimestre 2020 - 2021, em milhares de Contos	11
Quadro 3 - Importação por Zona Económica em Cabo Verde, 1ºtrimestre 2020 - 2021, em milhares de Contos	13
Quadro 4 - Evolução da Importação por Grandes Categorias de Bens, 1ºtrimestre 2020 - 2021, em milhares de Contos	15

GRÁFICOS

Gráfico 1 - Estrutura das Exportações de Cabo Verde por principais clientes, 1ºtrimestre 2020 – 2021, em %	12
Gráfico 2 - Estrutura das Exportações por principais bens em Cabo Verde, 1ºtrimestre 2020-2021, em %	12
Gráfico 3 - Estruturas das importações de Cabo Verde por principais fornecedores, 1ºtrimestre 2020- 2021 em %	13
Gráfico 4 - Peso dos principais produtos importados em Cabo Verde, 1ºtrimestre 2020 - 2021, em %	14
Gráfico 5 - Estrutura das Importações por Grandes Categorias de Bens, 1ºtrimestre 2020 - 2021, em %	15

NOTA INTRODUTÓRIA

A presente publicação intitulada “Estatísticas do Comércio Externo” enquadra-se nas atribuições do Instituto Nacional de Estatística (INE), enquanto órgão executivo central do Sistema Estatístico Nacional, permitindo cumprir a sua missão de produzir e difundir, de forma eficiente, informação estatística oficial de qualidade sobre o país, satisfazendo cada vez mais e melhor as necessidades dos utilizadores.

Neste sentido, o INE divulga as principais estatísticas relativas às trocas comerciais entre Cabo Verde e o Resto do Mundo na medida em que estas estatísticas se revestem de uma importância incontornável no seguimento e avaliação da evolução conjuntural e estrutural da economia do país e, particularmente, sobre o comércio externo. Considerando as rápidas mutações que ocorrem com a globalização, estas estatísticas contribuem para apoiar o processo de tomada de decisão assim como a formação de uma opinião pública cada vez mais responsável.

A elaboração desta publicação emerge de uma forte parceira técnica e institucional com a Direção Geral das Alfândegas (DGA) que já existe há algumas décadas. Os dados de base, utilizados pelo INE, provêm da DGA na forma de ficheiros eletrónicos e resultam do aproveitamento de atos administrativos. Desde a implementação do Sidónia ++, aquela instituição aduaneira passou a trabalhar com uma base de dados dinâmica pelo que podem surgir alterações nos dados de um determinado mês, caso ocorram alterações nos atos administrativos desse mês.

Neste contexto, os serviços das alfândegas têm disponibilizado extrações ao INE no dia 5 de cada mês respeitantes ao mês anterior. A nomenclatura de produtos utilizada no tratamento dos dados refere-se ao Sistema Harmonizado (SH) que é utilizada por muitos países, possibilitando assim, a comparabilidade internacional das estatísticas do comércio externo.

A informação estatística divulgada nesta publicação constitui um resumo dos dados disponíveis no INE. Assim, é possível disponibilizar informações adicionais e com maior desagregação, mediante pedido dirigido à instituição.

Por fim, o Instituto Nacional de Estatística manifesta o seu reconhecimento à DGA pela excelente colaboração, sem a qual não seria possível a produção e divulgação destas estatísticas em Cabo Verde. Igualmente, agradece os seus profissionais pelo desempenho na elaboração desta publicação estatística. Aproveita também para agradecer antecipadamente todas as sugestões e comentários dos utilizadores ao conteúdo desta publicação, com o fito de enriquecer as futuras edições.

Instituto Nacional de Estatística, abril de 2021

1 CONCEITOS E DEFINIÇÕES

1.1 COMERCIO ESPECIAL

O Comércio Especial compreende:

1) Na importação:

- a) Mercadorias despachadas para consumo interno;
- b) Mercadorias entradas em regime de admissão temporária a fim de sofrerem transformação, reparação ou complemento de mão-de-obra;
- c) Mercadorias em regime de armazém, para posteriormente serem submetidas à transformação ou complemento de mão-de-obra;
- d) Mercadorias destinadas à navegação nacional, embora não despachadas para consumo.

2) Na exportação:

- a) Mercadorias produzidas em Cabo Verde;
- b) Mercadorias nacionalizadas, isto é, as mercadorias importadas, postas à livre disposição dos importadores depois de haverem sido liquidadas por quaisquer direitos de que sejam passíveis ou que tenham recebido a transformação, reparação ou complemento de mão-de-obra em virtude de que haviam sido admitidas com isenção temporária;
- c) Mercadorias nacionais e nacionalizadas destinadas à navegação estrangeira.

Estão excluídos destes apuramentos:

1) Na importação

- a) Mercadorias entradas em regime temporário normal (importação temporária);
- b) Mercadorias que regressam doutro país para onde haviam sido expedidas em regime temporário (reimportação).

2) Na exportação

- a) Mercadorias saídas temporariamente;
- b) Mercadorias devolvidas em consequência de uma importação temporária, isto é, as reexportadas;
- c) Mercadorias nacionais e nacionalizadas destinadas á navegação nacional.

1.2 REEXPORTAÇÃO (TRANSITO INDIRETO)

Compreende as mercadorias provenientes de países estrangeiros que, dando entrada nos entrepostos e armazéns alfandegados reais ou fictícios, são posteriormente exportadas sem que hajam sido postas a livre disposição dos importadores, ou sofrido qualquer transformação, reparação ou complemento de mão-de-obra, além da reembalagem, do reassortimento ou da mistura.

1.3 PAÍS DE ORIGEM E DE CONSUMO

- As importações são apuradas segundo o país de origem, isto é, se se tratar de um produto natural, o país onde ele foi produzido, se se tratar de produto em obra, o país onde recebeu a forma sob a qual foi introduzido no país importador.
- As exportações são apuradas segundo o país de consumo, isto é onde a mercadoria deve ter a aplicação para qual foi produzida ou fabricada ou onde deve ser transformada ou sujeita a complemento de mão-de-obra.

1.4 QUANTIDADES

Consideram-se os pesos líquidos das mercadorias, expressos em toneladas.

1.5 VALORES

Na importação considera-se o valor CIF e na exportação o valor FOB, expressos em mil escudos e mil contos.

1.6 ARREDONDAMENTO

As quantidades e os valores das mercadorias são apurados em submúltiplos das unidades da publicação pelo que, devido aos arredondamentos, os totais podem não corresponder à soma dos parciais.

1.7 CLASSIFICAÇÃO

As mercadorias foram classificadas segundo a nomenclatura do Sistema Harmonizado (S.H.).

Os números que inserem nesta presente publicação são considerados como dados provisórios e sujeitos a retificações quer nos números seguintes do Boletim quer na publicação anual "Comércio Externo".

2 PRINCIPAIS RESULTADOS

2.1 EVOLUÇÃO DO COMÉRCIO EXTERNO

2.1.1 Balança Comercial

MÊS DE MARÇO DE 2022

Os dados provisórios do comércio externo apurados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) indicam que, no mês de março de 2022, as importações, as exportações e as reexportações evoluíram positivamente (22,0%, 29,2% e 77,5 respetivamente) em relação ao mês homólogo. No mesmo mês, o deficit da balança comercial aumentou 21,7% e a taxa de cobertura aumentou 0,3 pontos percentuais (p.p.).

Quadro 1 - Evolução mensal do Comércio Externo, Cabo Verde, em milhares Contos

Indicadores	Evolução do Comércio Externo								Evolução Homóloga
	Mar.2021	Set.2021	Out.2022	Nov.2021	Dez.2021	Jan.2021	Fev.2022	Mar.2022	
Importação	6 371	6 592	5 969	6 897	9 162	5 267	6 868	7 774	22,0
Exportação Nacional	318	474	516	469	573	122	402	410	29,2
Reexportação	1 698	1 351	3 108	1 955	1 427	1 732	1 846	3 013	77,5
Balança Comercial ²	-6 053	-6 118	-5 453	-6 428	-8 589	-5 146	-6 466	-7 364	21,7
Taxa de Cobertura ²	5,0	7,2	8,7	6,8	6,3	2,3	5,9	5,3	5,9

². Referem-se somente a Exportação Nacional

1º TRIMESTRE 2022

No 1º trimestre de 2022, os dados provisórios do comércio externo indicam que, tanto as importações como as exportações e as reexportações registaram evoluções positivas (22,9%, 18,1% e 71,3%, respetivamente), em relação ao período homólogo. No mesmo período, o deficit da balança comercial aumentou de 23,1% e a taxa de cobertura decresceu em 0,2 pontos percentuais (p.p.).

Quadro 2 - Evolução do Comércio Externo, Cabo Verde, 1ºtrimestre 2021- 2022, em milhares Contos

Indicadores	Evolução do Comércio Externo			Evolução %
	Total 2021	1ºT 2021	1ºT 2022	
Importação	76 563	16 216	19 926	22,9
Exportação Nacional	5 169	791	934	18,1
Reexportação	18 948	3 847	6 591	71,3
Balança Comercial ²	-71 394	-15 425	-18 992	23,1
Taxa de Cobertura ²	6,8	4,9	4,7	-3,9

². Referem-se somente a Exportação Nacional

2.2 COMÉRCIO EXTERNO POR ZONAS ECONÓMICAS

De seguida, pretende-se analisar a estrutura e a evolução das trocas comerciais entre Cabo Verde e Resto do Mundo, com incidência nas exportações e nas importações. Ainda, descreve-se a estrutura das importações por Grandes Categorias Económicas (CGCE-CV).

2.2.1 Exportações por Zonas Económicas, principais clientes e bens

No 1º trimestre de 2022, as exportações de Cabo Verde totalizaram 934 mil contos, correspondendo a um aumento significativo de cerca de 143 mil contos (18,1%), face ao período homólogo.

A Europa continua sendo o principal cliente de Cabo Verde, absorvendo cerca de 96,4% do total das exportações cabo-verdianas. Comparativamente ao mesmo período do ano anterior, as exportações para a Europa aumentaram 176 mil e tendo assim uma evolução positiva de 21,0%.

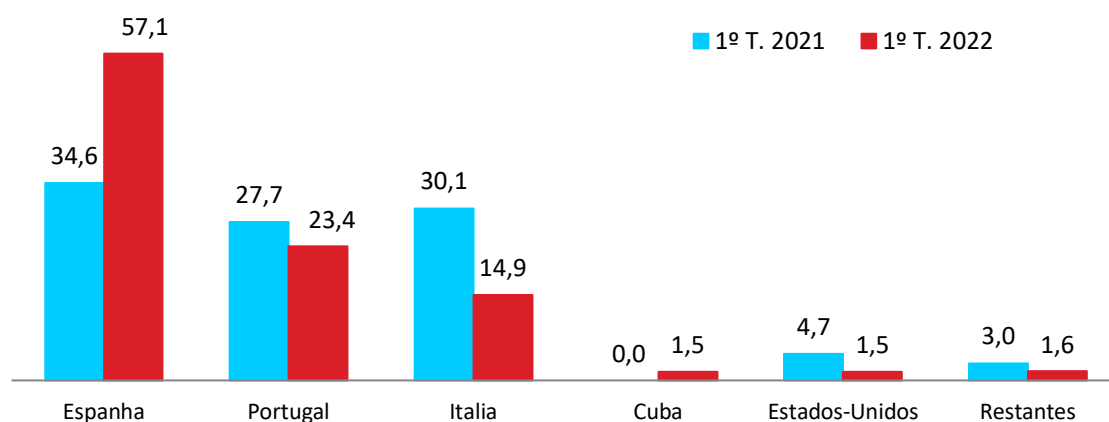
Para os restantes continentes a evolução foi negativa, África (-59,4%), América (-24,7%), como evidencia o quadro 2.

Quadro 3 - Exportação por Zona Económica em Cabo Verde, 1º trimestre 2021 - 2022, em milhares de Contos

Zona Económica	Exportação por Zona Económica em Cabo Verde				Evolução (%)
	1º T 2021		1º T 2022		
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)	
Total	791	100,0	934	100,0	18,1
África	10	1,3	4	0,4	-59,4
Europa	744	94,1	900	96,4	21,0
América	37	4,7	28	3,0	-24,7
Ásia/Oceânia	0	0,0	2	0,2	0,0

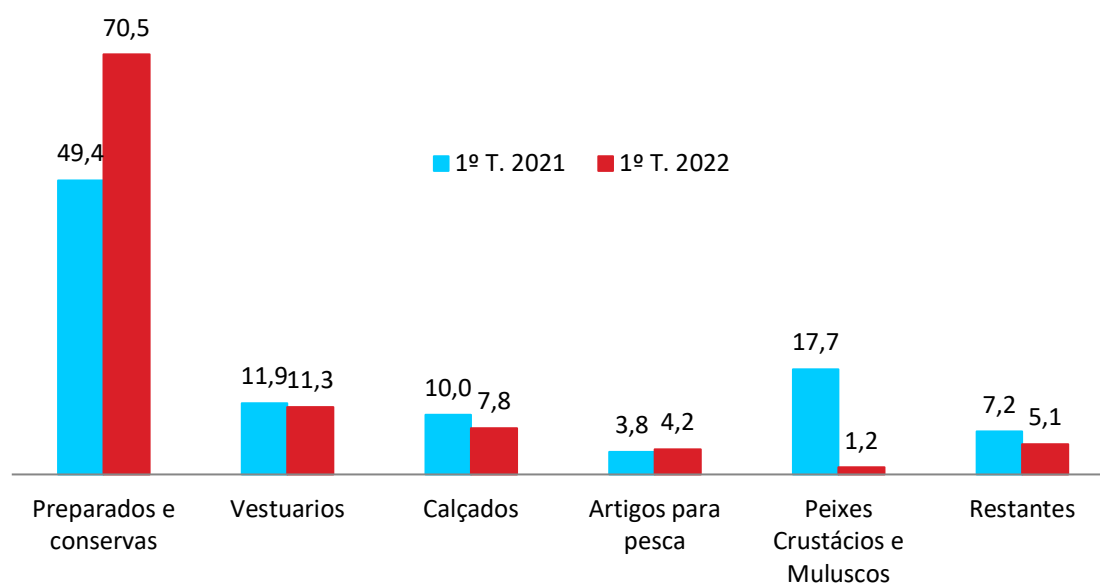
Relativamente aos países com os quais Cabo Verde mantém relações comerciais, constata-se que a Espanha lidera o ranking dos principais clientes de Cabo Verde na zona económica europeia, representando 57,1% no período em estudo, aumentando 22,6 p.p. face ao trimestre homólogo de 2021. Portugal ocupa o segundo lugar na estrutura das exportações (23,4%), diminuindo 4,2 p.p. Itália está na terceira posição (14,9%), tendo diminuído 15,2 p.p. em relação ao período homólogo. Os Estados Unidos da América encontram-se em quinta posição, com uma diminuição de 3,2 p.p. (4,7% para 1,5%), conforme ilustra o gráfico 1.

Gráfico 1 - Estrutura das Exportações de Cabo Verde por principais clientes, 1º trimestre 2021 – 2022, em %



Entre os produtos exportados por Cabo Verde no 1º trimestre de 2022, os preparados e conservas lideram o ranking com um peso (70,5%), tendo uma evolução positiva de 68,6%. Os vestuários ocupam a segunda posição (11,3%) e os calçados seguem na terceira posição (7,8%). Estes três produtos representaram 89,5% no total das exportações de Cabo Verde no primeiro trimestre de 2022, aumentando assim 18,2 p.p, comparativamente ao registado (71,3%) no mesmo trimestre de 2021.

Gráfico 2 - Estrutura das Exportações por principais bens em Cabo Verde, 1º trimestre 2021-2022, em %



2.2.2 Importações por zonas económicas, principais fornecedores e bens

As importações de Cabo Verde, no período de referência, registaram um aumento de 22,9%, face ao mesmo período do ano anterior, quadro 3.

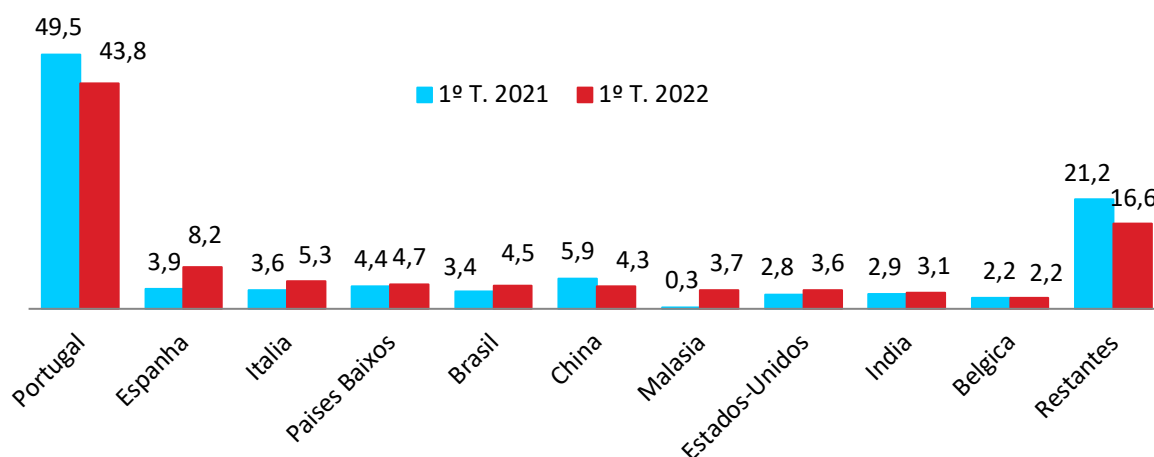
O continente europeu continua a ser o principal fornecedor de Cabo Verde, com (70,6%) do montante total (contra 75,3% do mesmo período do ano transato), seguido da Ásia/Oceânia (14,1%), da América (10,6%), da África (2,5%) e do Resto do Mundo (2,2%). As exportações dos outros continentes para Cabo Verde evoluíram todos positivamente, América (64,9%), África (52,6%) e Ásia/Oceânia (47,9%), somente o Resto do Mundo evoluiu negativamente (12,5%).

Quadro 4 - Importação por Zona Económica em Cabo Verde, 1ºtrimestre 2021 - 2022, em milhares de Contos

Zona Económica	Importação por Zona Económica em Cabo Verde				Evolução (%)
	1º T 2021		1º T 2022		
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)	
Total	16 216	100,0	19 926	100,0	22,9
África	321	2,0	490	2,5	52,6
Europa	12 213	75,3	14 077	70,6	15,3
América	1 276	7,9	2 105	10,6	64,9
Ásia/Oceânia	1 902	11,7	2 813	14,1	47,9
Resto do Mundo	504	3,1	441	2,2	-12,5

Quanto ao ranking dos principais países fornecedores de Cabo Verde, Portugal ocupa o primeiro lugar com 43,8% (-5,6 p.p.) e Espanha em segundo com 8,2% (4,3 p.p.). De seguida, Itália, Países Baixos, Brasil e China com 5,3%, 4,7%, 4,5% e 4,3% respetivamente, como se depreende do gráfico 3.

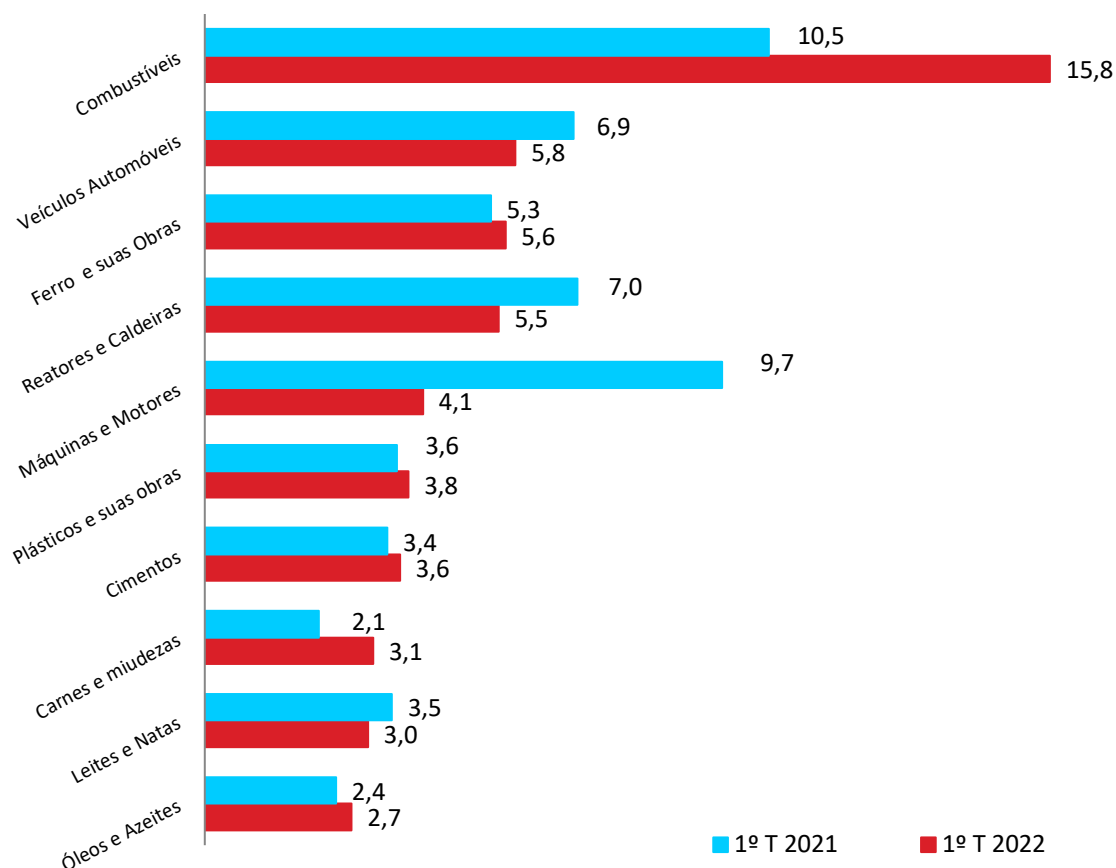
Gráfico 3 - Estruturas das importações de Cabo Verde por principais fornecedores, 1ºtrimestre 2021- 2022 em %



Segundo o gráfico 4, os dez (10) principais produtos importados atingiram 53,2% do montante total das importações de Cabo Verde (contra os 54,5% alcançados por esses mesmos produtos no trimestre homólogo).

Analisando o peso dos principais produtos importados no período em apreço, constata-se, através do gráfico 4, que os combustíveis (15,8%), carnes e miudezas (3,1%), Óleos e azeites (2,7%), cimentos (3,6%) e ferro e suas obras (5,6%) tiveram maiores aumentos, quando comparado com o período homólogo. No sentido inverso, as máquinas e motores (4,1%) e reatores e caldeiras (5,5%) sofreram maiores diminuições, comparativamente ao mesmo trimestre de 2021.

Gráfico 4 - Peso dos principais produtos importados em Cabo Verde, 1º trimestre 2021 - 2022, em %



2.2.3 Importações por Grandes Categorias de Bens

A análise das importações por grandes categorias de bens revela que, no 1º trimestre de 2022, todas as categorias evoluíram positivamente, menos os bens de capital, quando comparado ao mesmo período de 2021, conforme atesta o quadro 4.

Quadro 5 - Evolução da Importação por Grandes Categorias de Bens, 1º trimestre 2021 - 2022, em milhares de Contos

Zona Económica	Importação por Grandes Categorias de Bens				Evolução (%)
	1º T 2021		1º T 2022		
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)	
Bens de Consumo	7 245	44,7	9 011	45,2	24,4
Bens Intermédio	5 390	33,2	6 255	31,4	16,0
Bens de Capital	1 872	11,5	1 513	7,6	-19,2
Combustíveis	1 710	10,5	3 147	15,8	84,1
Total	16 216	100	19 926	100	22,9

O gráfico 5 evidencia o peso de cada uma das categorias de bens no total das importações, em comparação com o período homólogo. Nota-se que os bens de consumo continuam a ser a principal categoria económica de bens importados por Cabo Verde com (45,2%). Seguem-se os Bens Intermédios (31,4%), os Combustíveis (15,8%) e bens de Capital com (7,6%).

Gráfico 5 - Estrutura das Importações por Grandes Categorias de Bens, 1º trimestre 2021 - 2022, em %